

# Relatório Anual de Execução do Contrato de Gestão INEA

nº 03/2010



**2014**

## Anexo II

### Relatório Consolidado do CAR/CNARH Comitê Guandu no Ano de 2014





## ANEXO II - RELATÓRIO CONSOLIDADO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR CADASTRO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNARH

**Comitê:** Bacia Hidrográfica do Guandu

**Equipe do CAR:** Mario Patricio Moya Landi – Técnico de Nível Superior

Roberto Dias Feital – Técnico de Nível Médio

**Período do relatório:** 19/05/2014 a 31/12/2014

**Data de elaboração:** 14/01/2015

### 1. OBJETIVO CAR E CNARH

#### 1.1. Cadastro Ambiental Rural – CAR

O CAR tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente – APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. Portanto, o CAR se constitui na principal ferramenta de adequação ambiental dos imóveis rurais, compondo uma base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento da vegetação nativa, servindo ainda para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

#### 1.2. Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH

O CNARH tem como principal objetivo permitir o conhecimento do universo dos usuários das águas superficiais e subterrâneas em uma determinada área, bacia ou mesmo em âmbito nacional, por meio do registro de pessoas físicas e jurídicas usuárias de recursos hídricos aplicados àqueles que captam água, lançam efluentes ou realizam usos não consuntivos diretamente em corpos hídricos. Desta forma, o CNARH é a porta de entrada para a regularização do uso dos recursos hídricos e se constitui em um importante instrumento de planejamento territorial.



## 2. REGIÃO DE ATUAÇÃO

A Bacia Hidrográfica do Guandu se caracteriza por abrigar a Baía de Sepetiba e todos seus empreendimentos e parte da Região Metropolitana; apresenta área relativamente expressiva ocupada por UCs que, nessas condições, sofrem pela pressão do entorno e pela falta de conectividade entre os fragmentos. Esse número expressivo de Unidades de Conservação- UCs explica-se, provavelmente, pela proximidade da capital, onde estão localizadas as sedes dos principais órgãos gestores de recursos naturais, que contabilizam a informação necessária à mobilização e orientação de uma política de conservação.

São componentes diretos da Bacia Hidrográfica do Guandu os seguintes municípios: Seropédica, Itaguaí, Japeri, Paracambi, Queimados, Engenheiro Paulo de Frontin, e Mangaratiba. Já os municípios de Mendes, Vassouras, Nova Iguaçu, Rio Claro, Barra do Piraí, Piraí, Miguel Pereira e Rio de Janeiro se encontram parcialmente inseridos na Bacia do Guandu.

## 3. PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAR E CNARH

Inicialmente, o planejamento para o desenvolvimento do CAR e do CNARH passou pelo levantamento e análise de dados das diversas fontes de informações primárias e secundárias a respeito do setor rural da Bacia do Guandu. O levantamento das informações tomou como base o relatório do Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu.

Da mesma forma foram consultadas e reunidas informações junto à EMATER e às Secretárias de Meio Ambiente e Agricultura, do Censo Agropecuário do IBGE e do Cadastro do INCRA, por município. As informações levantadas permitiram quantificar o número de estabelecimentos rurais com até quatro módulos fiscais nos municípios da Região Hidrográfica do Guandu.

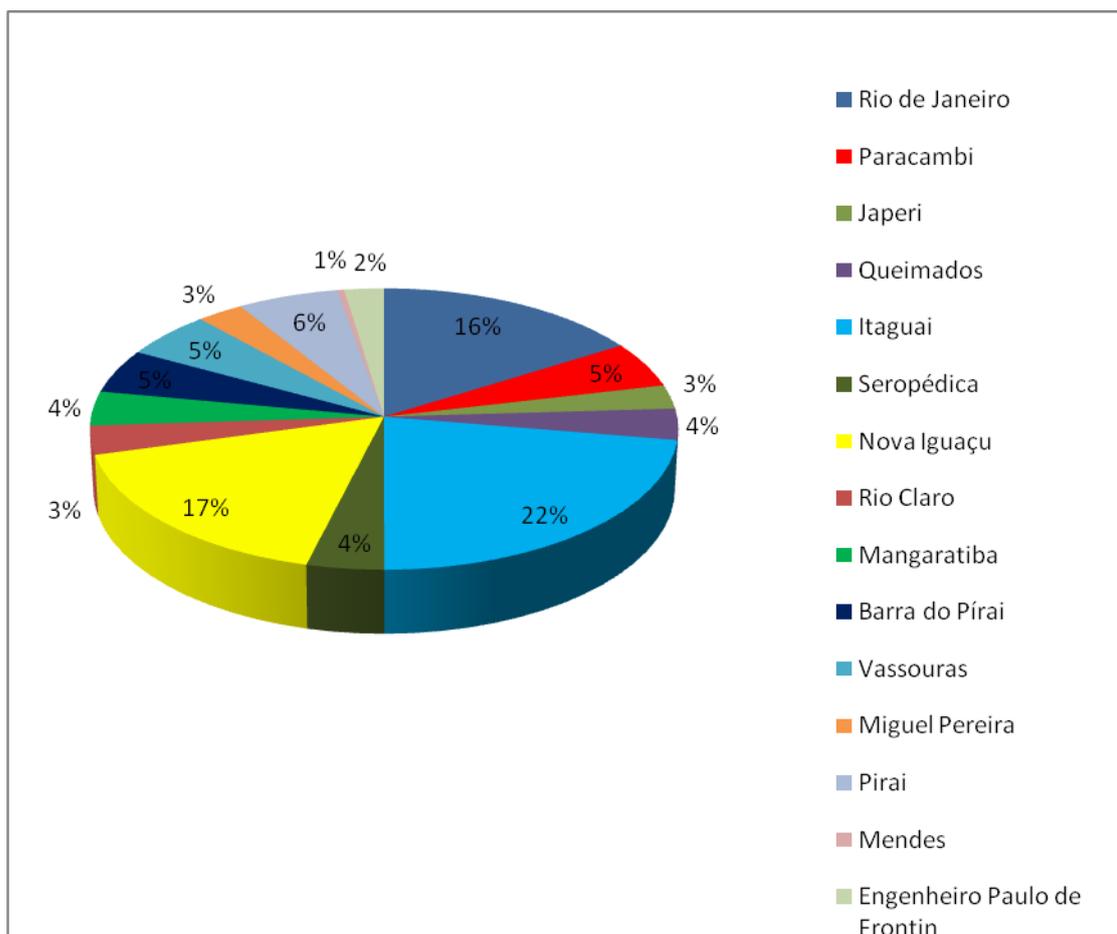
Nesse sentido, lançou-se mão principalmente do banco de dados do Sistema Nacional de Cadastro Rural do INCRA (sistemático). As Classes empregadas em hectares foram de 0 a 25 ha; 0 a 50 ha e de 0 a 100 ha. Como os resultados obtidos foram diferentes, adotou-se o dado que representou maior universo.

A Tabela 01 apresenta o número de imóveis com até quatro Módulos fiscais, por Classe de área em Hectare e por município da Bacia Hidrográfica do Guandu.

**Tabela 01: Número de Imóveis com até 04 Módulos Fiscais, por Classes de Área em Hectare e por Município da Bacia Hidrográfica do Guandu.**

Município	Módulos Fiscais (ha)	Hectares	INCRA
<b>Até 25 Hectares</b>			
Rio de Janeiro	05	20	2095
<b>Até 50 hectares</b>			
Paracambi	10	40	687
Japeri	10	40	359
Queimados	10	40	466
Itaguaí	10	40	2917
Seropédica	10	40	511
Nova Iguaçu	10	40	2191
<b>Até 100 Hectares</b>			
Rio Claro	20	80	431
Mangaratiba	16	64	514
Barra do Pirai	20	80	660
Vassouras	16	64	701
Miguel Pereira	16	64	364
Pirai	16	64	791
Mendes	18	72	55
Engenheiro Paulo de Frontin	14	56	309
<b>TOTAL</b>			<b>13051</b>

Fonte: INCRA



**Figura1. Percentual de imóveis rurais com até 04 módulos fiscais na Bacia do Guandu**

Outra fonte de informações que foi considerada diz respeito aos projetos desenvolvidos por ONGs ambientalistas, Instituições de pesquisa e ensino e órgãos de extensão com os produtores rurais da Bacia Hidrográfica do Guandu. A seguir, alguns dos principais projetos que serviram como base de informações para planejamento e execução das ações do CAR e CNARH.

- ✓ Projeto Semeando Verde - atividades realizadas: Divulgação do Pronaf Floresta, repasse de informações sobre a regularização ambiental aos produtores e implantação de Unidades Demonstrativas. Nos municípios de Itaguaí e Nova Iguaçu. Parceria: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRRJ e Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF;

- ✓ Projeto “Produtores de Água e Floresta” - atividades em andamento: PSA - Pagamento por Serviços Ambientais, no município de Rio Claro, desenvolvido pelas ONGs Instituto Terra de Proteção Ambiental - ITPA e The Nature Conservancy - TNC, com o apoio do Comitê Guandu. Foi feito um cadastro prévio no CAR, realizado pela TNC, em diversas propriedades rurais utilizando o sistema de cadastramento Portal Ambiental Municipal – PAM da TNC;
- ✓ Projeto PDA - atividades realizadas: Implantação de Unidades demonstrativas de Sistemas Agroflorestais nas comunidades rurais de Jaceruba e Pedra Lisa, no município de Japeri, realizado pela Rebraf, Rede Brasileira Agroflorestal e financiado pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA;
- ✓ Projeto Rio Rural - atividades em desenvolvimento: recuperação de nascentes com incentivos financeiros e mapeamento das propriedades rurais dos produtores que aderirem ao programa Rio Rural. Parceria: Emater e Pesagro.
- ✓ Na divulgação do CAR e do CNARH foram desenvolvidas as seguintes atividades:
  - ✓ Realização de reuniões visando orientar os proprietários rurais, sindicatos rurais, secretarias de meio ambiente e agricultura e órgãos de extensão rural quanto à importância de se efetuar o cadastro e prestar os eventuais esclarecimentos;
  - ✓ Distribuição de folders do CAR aos produtores rurais, sindicatos rurais, secretarias de meio ambiente e agricultura e órgãos de extensão rural;
  - ✓ Participação em eventos como feiras agropecuárias ou fórum com a presença de produtores rurais;
  - ✓ Realização de Palestras sobre o CAR junto aos proprietários rurais, sindicatos rurais, secretarias de meio ambiente e agricultura e órgãos de extensão rural.

Outra estratégia importante para o desenvolvimento das atividades do CAR e do CNARH diz respeito à escolha inicial de dois Municípios (Rio Claro e Japeri) para estabelecer um Termo de Cooperação Técnica junto à AGEVAP e ao INEA, visando à implantação do Cadastro Ambiental Rural – CAR e do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH).



Neste contexto foram endereçadas às Secretárias de Meio Ambiente de Rio Claro e Japeri a minuta do Termo de Cooperação Técnica para análise. O Termo de Cooperação Técnica tem como objeto principal estabelecer a cooperação entre os partícipes, visando à realização de ações conjuntas destinadas à promoção e ao apoio à regularização ambiental de imóveis rurais situados nos Municípios de Rio Claro e Japeri, especialmente no que tange ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH).

Na execução dos cadastramentos de campo, vem sendo utilizado o sistema de varredura ou levantamento massivo. Com o uso do sistema de varredura a maioria das propriedades foram georreferenciadas e cadastradas sequencialmente em campo, ou seja, a divisa de uma propriedade será a divisa de seu confrontante na etapa de levantamento de campo. Na medida do possível isso irá garantir que não ocorrerão problemas de sobreposição de propriedades e minimizar erros topológicos nos levantamentos georreferenciados. Da mesma forma, vem sendo utilizado o mapeamento participativo utilizando imagens de satélite em folha A3 para demarcar junto com o produtor os limites da propriedade, áreas de APP, Reserva Legal e Remanescente de vegetação nativa. Para auxiliar nos levantamentos de campo se faz uso do GPS e Binóculos.

Como estratégia inicial, definiu-se que as ações de cadastramento no CAR e do CNARH deverão começar pelos Municípios localizados na parte superior da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, região esta estratégica em termos de manutenção da biodiversidade e conservação de recursos hídricos. Além disso, como citado anteriormente, no Município de Rio Claro a ONG TNC já vem realizando um cadastramento prévio do CAR utilizando o sistema PAM, Portal Ambiental Municipal, e em parceria com ITPA estão desenvolvendo um projeto denominado Produtores de Água e Floresta. De qualquer forma, nos Municípios localizados na parte inferior da Bacia as ações de divulgação, capacitação e cadastramento continuarão sendo efetuadas em paralelo.



## 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 4.1. Descrição das Atividades

#### 4.1. 1. Capacitação das equipes do CAR pelos Técnicos do Ministério do Meio Ambiente

Data: 27 a 29 de Maio de 2014

Local: Estação Ecológica de Guapimirim/RJ

Na capacitação foram repassadas informações sobre contextualização e conceitos da regularização ambiental com foco na inscrição no CAR, legislação aplicada, Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), seus procedimentos operacionais e manuseio das ferramentas do sistema.

#### 4.1.2. Reunião no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Itaguaí

Data: 21 de Julho 2014

Local: Rua Dr. Curvelo Cavalcante 189, Centro Itaguaí

Objetivo da Equipe:

- ✓ Divulgação do CAR
- ✓ Dirimir dúvidas gerais sobre o CAR;
- ✓ Debater necessidades e demandas de ambas as partes.

#### 4.1.3. Reunião da EMATER, Secretaria de Agricultura, ITERJ e Produtores Rurais de Mangaratiba

Data: 23 de Julho 2014

Local: Secretária de Agricultura e Meio Ambiente de Mangaratiba

Presentes:

Mario Landi e Roberto Feital (CAR Guandu)

Breno Eblen Chaves e Patrícia dos Santos (CAR Faduc)

José Carlos Feitosa (EMATER Mangaratiba)

Andrezza de Oliveira (Secretaria de Agricultura Mangaratiba)

Ricardo de Souza Oliveira (ITERJ Mangaratiba)

16 Produtores Rurais de Mangaratiba

Objetivo: As equipes (CAR Guandu e Faduc) participaram da reunião com a finalidade de fazer um contato oficial com os órgãos de extensão, prefeitura e produtores de Mangaratiba.

Na reunião as equipes fizeram uma explanação geral sobre o CAR e o CNARH. Para agosto, ficou agendada a realização de uma palestra de capacitação do CAR para os técnicos da EMATER, ITERJ, Prefeitura e Produtores de Mangaratiba. A palestra de capacitação será realizada pela Equipe CAR Guandu. Na figura 2, Técnicos do Guandu e Faduc transmitindo informações sobre o CAR e CNARH.



**Figura 2. Técnicos do Guandu e Faduc passando informações a respeito do CAR e CNARH em Mangaratiba RJ.**

#### **4.1.4. Reunião TNC, CAR–Guandu, CAR–Médio Paraíba e Prefeitura Municipal de Rio Claro - PMRC**

Data: 29 de Julho de 2014

Local: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura – Rio Claro/RJ

Pauta: Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Rio Claro/RJ

Presentes:

Angélica Machado e Nataly Corrêa (PMRC)

Mário Landi e Roberto Feital (CAR– Guandu)

Juliane Dornellas Nunes (CAR–Médio Paraíba)

Hendrik Mansur (TNC)

Objetivo: Elaborar uma estratégia para realizar a sincronização entre os cadastramentos prévios do CAR do sistema PAM da TNC para o sistema SICAR do MMA. Desta forma, serão aproveitados e validados todos os cadastros já efetuados pela TNC no Município de Rio Claro. Na figura 3, Imagem do grupo de trabalho na Secretária de Meio Ambiente de Rio Claro.



**Figura 3. Grupo de trabalho TNC, CAR (Guandu e Médio Paraíba) e PMRC no Município de Rio Claro RJ.**

Estratégias de Ação:

Ficou decidido que o trabalho será dividido em duas etapas:

1ª Etapa: Trabalhar com as propriedades já cadastradas no PAM.

2ª Etapa: Realizar o CAR nas outras propriedades de Rio Claro/RJ.

- ✓ Capacitação sobre a utilização do PAM a ser ministrada pela TNC aos funcionários da prefeitura e contratados pela AGEVAP/INEA;
- ✓ Divisão das propriedades em lotes com 50 propriedades. A equipe ficou de reavaliar a quantidade de propriedades por lote;
- ✓ Levantamento de dados das propriedades junto ao Sindicato Rural de Rio Claro/RJ e inclusão no PAM;

#### **4.1.5. Reunião Equipe CAR-Guandu, Secretária de Meio Ambiente e Agronegócio, Secretária de Agricultura e EMATER de Seropédica RJ.**

Data: 30 de Julho de 2014

Local: Sala de Reuniões da Pesagro Seropédica/RJ

Presentes:

Mario Landi e Roberto Feital (CAR-Guandu)

Luciano Santoro (Secretária de Meio Ambiente e Agronegócios Seropédica)

Julio Cicarino (Secretária de Agricultura Seropédica)

Barbara Moura (EMATER Seropédica)

Objetivo: Elaborar estratégias de ação para execução do CAR com a participação da Secretária de Meio Ambiente e a EMATER de Seropédica. A seguir, as ações efetuadas pelos parceiros:

- ✓ A Secretária de Meio Ambiente disponibilizou dois técnicos para acompanhamento nos trabalhos de campo;
- ✓ A EMATER auxiliou distribuindo as fichas de campo e folders do CAR nas visitas aos produtores e disponibilizou informações e croquis nas propriedades dos produtores engajados no Programa Rio Rural, em Seropédica e Municípios adjacentes;
- ✓ A Secretária de Meio Ambiente ofereceu a sua sede para servir de posto de cadastramento do CAR.

Na figura 4 abaixo, foto representativa da reunião realizada na sede da Pesagro em Seropédica.



**Figura 4. Reunião com a Secretaria de Agricultura e EMATER de Seropédica na Pesagro.**

#### **4.1.6. Reunião CAR-Guandu, Secretaria de Meio Ambiente (SEMADES-Japeri), Secretária de Agricultura e Pesca (SEMAPE-Japeri) e ITERJ.**

Data: 02 de setembro 2014

Local: Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMADES Japeri RJ.

Presentes:

Mario Landi e Roberto Feital (CAR Guandu)

José Arnaldo Oliveira (SEMADES- Japeri)

Alfeu Pontes (SEMAPE- Japeri)

Jose Maurício (ITERJ)

Objetivo: Iniciar o processo de articulação institucional para a implantação do CAR no município de Japeri.

Na figura 5, A e B, imagens representativas da reunião realizada na SEMADES - Japeri.



**Figura 5. A e B imagens da reunião do CAR na Secretaria de Meio Ambiente no município de Japeri/RJ.**

A equipe CAR-Guandu coordenará os levantamentos de campo e fará com os técnicos da SEMADES exercícios práticos de cadastramento no CAR. A SEMADES e a SEMAPE pretendem fazer mutirões mensais de cadastramento.

#### **4.1.7. Reunião CAR Guandu, Secretaria de Meio Ambiente (Miguel Pereira), EMATER e FIPERJ (Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro).**

Data: 03 de Setembro 2014

Local: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Miguel Pereira Presentes:  
Mario Landi (CAR-Guandu)

Vitor Ferreira e Andrei Guedes (Secretaria de Meio Ambiente de Miguel Pereira)

Renato Farnez (EMATER Paty de Alferes)

Ive Muzitano, Emilena Muzolon e Raquel Siqueira (FIPERJ Escritório Centro Sul Fluminense)

Maria Dalva Ribas e Sandro da Costa (FIPERJ Escritório Regional Médio Paraíba)

Objetivo: Elaboração de apoio institucional para execução do CAR

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Miguel Pereira ofereceu espaço em suas dependências para realização de reunião de instituições sobre o CAR – Cadastro Ambiental Rural. Nesta oportunidade, as instituições concordaram em cooperar para execução de ações para regularização ambiental dos aquicultores do município de Miguel Pereira. Na reunião foi exposta a situação dos produtores que a FIPERJ atende e foram retiradas dúvidas concernentes à legislação do novo código florestal e como conduzir o processo de cadastramento no CAR. A reunião transcorreu com debates referentes às condições de cada instituição prestar apoio as demais para favorecer o processo de cadastramento. Na figura 6 abaixo, imagem representativa da reunião realizada em Miguel Pereira.



**Figura 6. Imagem da Reunião realizada na sede da Secretária de Meio Ambiente de Miguel Pereira RJ.**

#### 4.1.8. Reunião CAR-GUANDU, Secretária de Meio Ambiente e Agricultura - Rio Claro e TNC.

Data: 01 de Dezembro 2014

Local: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura – Rio Claro/RJ

Presentes:

- Mário Landi e Roberto Feital (CAR– Guandu)
- Ana Paula e Nataly Corrêa (PMRC)
- Hendrik Mansur e Jonathan Braga (TNC)

Objetivo: Apresentação das atualizações do Sistema PAM e elaboração de estratégias para transferência do Sistema PAM para o SICAR.

Foi feita uma apresentação, por parte da TNC, sobre os ajustes que estão sendo feitos no sistema PAM para possibilitar a transferência dos cadastros para o SICAR aos técnicos das equipes CAR Guandu e da Secretária de Meio Ambiente de Rio Claro. Todos os ajustes necessários deverão estar prontos em Janeiro de 2015 para dar início ao processo de transferência dos cadastramentos do PAM para o SICAR. Na figura 7, imagem da Reunião do CAR realizada na Secretária de Meio Ambiente de Rio Claro.



**Figura 7. Grupo de trabalho do CAR na Secretária de Meio Ambiente e Agricultura de Rio Claro RJ.**

Após a apresentação, foram definidas estratégias de ação para realização do processo de transferência do sistema PAM da TNC para o SICAR:

- ✓ Inicialmente, será feita uma divulgação junto com o Sindicato Rural, Secretaria de Meio Ambiente e EMATER de Rio Claro para a realização de uma palestra a ser efetuada pela Equipe CAR-GUANDU a respeito do CAR para os produtores de Rio Claro;
- ✓ Numa primeira etapa serão trabalhadas as propriedades cadastradas no PAM. No processo de transferência, as propriedades serão divididas em lotes, 40 a 50 propriedades. Cada lote deverá agrupar propriedades com base em critérios a serem definidos.
- ✓ Contato e convite aos proprietários relacionados em cada lote para comparecimento ao Sindicato Rural visando à complementação das informações (se houver) e autorização para transferência do PAM para o SICAR;
- ✓ Caso seja necessário, serão feitas visitas às propriedades para realizar mapeamento, buscar informações ainda não levantadas e autorização para transferência do PAM para o SICAR;
- ✓ Numa segunda etapa, serão iniciados os cadastramentos no CAR utilizando o SICAR nas demais propriedades de Rio Claro.

#### **4.1.9. Reunião CAR-Guandu, Secretária de Meio Ambiente, Agricultura e EMATER de Paracambi/RJ.**

Data: 17 de Dezembro de 2014

Local: Sede da Secretaria de Agricultura de Paracambi

Presentes:

Mario Landi e Roberto Feital (CAR-Guandu)

José Luiz de Oliveira e Wallace Rodrigues (Secretária de Meio Ambiente Paracambi RJ)

José Diogo (Secretária de Agricultura Paracambi)

Objetivo: Implantação do CAR no Município de Paracambi

A Secretaria de Meio Ambiente de Paracambi solicitou a realização de uma reunião institucional sobre o CAR - Cadastro Ambiental Rural, incluindo a EMATER e a Secretaria de Agricultura. Nesta oportunidade, as instituições concordaram em cooperar para a execução de ações para adequação ambiental das propriedades rurais do município de Paracambi.

Na reunião foram retiradas dúvidas concernentes à legislação do novo código florestal e discutidas estratégias para conduzir o processo de cadastramento no CAR no município de Paracambi. Cada instituição concordou em prestar apoio às demais para favorecer o processo de cadastramento.

Ficou decidido que, inicialmente, será realizada uma palestra sobre o CAR para os produtores rurais de Paracambi. A Secretaria de Meio Ambiente manifestou também o interesse em receber uma capacitação do CAR por parte da equipe do Guandu.

#### **4.1.10. Divulgação do CAR na Expo Itaguaí/RJ**

Data: 02 a 06 de Julho 2014

Local: Parque de Exposições do Município de Itaguaí

A divulgação foi realizada em parceria com a EMATER de Itaguaí. Foram distribuídos Folders do CAR e prestados esclarecimentos aos produtores a respeito dos benefícios e vantagens de inscrição no CAR, e obtidas informações para contato de 32 produtores interessados em fazer o cadastramento.



**Figura 8. Explicação sobre o CAR na mostra Agrícola da Expo Itaguaí RJ.**

#### **4.1.11. Palestra do CAR no Município de Mangaratiba/RJ**

Data: 12 de Agosto 2014

Local: Fábrica de Doces em Mangaratiba/RJ.

Presentes:

Josimar de Oliveira (Superintendente de Agricultura da Prefeitura de Mangaratiba)

José Carlos Feitosa (EMATER Mangaratiba)

Andressa de Oliveira (Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Mangaratiba)

Ricardo de Souza Oliveira (Analista de Desenvolvimento Agrário ITERJ)

35 produtores de Mangaratiba

De comum acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Mangaratiba, foi realizada palestra de capacitação do CAR na Fábrica de Doces Nova Mangaratiba. Na palestra foram abordados temas relacionados à legislação, benefícios e vantagens e funcionamento do aplicativo SICAR do CAR. Nas figuras 9 A e B, abaixo, imagens representativas da palestra de capacitação do CAR efetuada no Município de Mangaratiba. No site da prefeitura de Mangaratiba foi postada uma matéria sobre a palestra no link:

<http://www.mangaratiba.rj.gov.br/portal/noticias/cadastro-ambiental-rural.html>



**Figuras 9. A e B. Imagens da Palestra de capacitação do CAR no Município de Mangaratiba/RJ**

#### **4.1.12. Palestra do CAR no Município de Itaguaí/RJ**

Data: 29 de Setembro de 2014

Local: Casa do produtor Jorge Vela Mazomba – Itaguaí/RJ.

Presentes:

Mario Landi e Roberto Feital (Equipe CAR Guandu)

Joselino Junior (Secretaria de Meio Ambiente - Itaguaí)

Rosani Torres e Magno dos Santos (EMATER Itaguaí)

40 produtores de Itaguaí

A Secretaria de Meio Ambiente e a EMATER de Itaguaí programaram um evento junto aos produtores de Itaguaí para informar e discutir três ações ambientais complementares, ou seja, reflorestamento nas propriedades rurais com financiamento do BNDES (em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente), Projeto Rio Rural (EMATER) e execução do CAR no município de Itaguaí. A equipe CAR Guandu realizou uma palestra de capacitação, na qual foram esclarecidas questões referentes à legislação, benefícios e vantagens e funcionamento do aplicativo SICAR do CAR. Na figura 10, abaixo, imagem representativa da palestra de capacitação do CAR efetuada no Município de Itaguaí.



**Figuras 10. Imagem da Palestra de capacitação do CAR no Município de Itaguaí RJ.**

#### **4.1.13. Palestra do CAR na Comunidade Rural de Pedra Lisa Japeri/RJ.**

Data: 14 de Outubro 2014

Local: Pedra Lisa Japeri RJ

Presentes:

Mario e Roberto (CAR Guandu)

José Arnaldo (SEMADES-Japeri)

Alfeu Pontes (SEMAPE-Japeri)

Eliezer Oliveira e Filipi Marcon (FIPERJ)

16 produtores (APA Pedra Lisa)

A palestra realizada na Comunidade Rural de Pedra Lisa teve como principal objetivo repassar informações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e dar início aos cadastramentos no Município de Japeri. Na figura 11, a seguir, imagem representativa do dia de campo realizado na Comunidade Rural de Pedra Lisa - Japeri.



**Figura 11. Imagem do Dia de Campo realizado na Comunidade de Pedra Lisa- Japeri/RJ**

#### **4.1.14. Fórum Fluminense de Demandas Tecnológicas da Agricultura Familiar**

Data: 03 de Junho de 2014

Apoio: Comitê Guandu

Local: Embrapa Agrobiologia Seropédica/RJ

Objetivo: Discutir as demandas tecnológicas na agricultura familiar junto aos órgãos do governo, agricultores, pesquisadores, técnicos e membros de ONGs.

No fórum foi feita uma breve explanação por parte da equipe CAR-GUANDU a respeito da implantação do CAR e do CNARH na Bacia Hidrográfica do Guandu, dando ênfase também na formação de parcerias. Na figura 12, foto representativa do encontro no salão de convenções da Embrapa Agrobiologia.



**Fig.12 Fórum da Agricultura Familiar Fluminense na sede da Embrapa Agrobiologia Seropédica/RJ**

#### **4.1.15. Processo Seletivo dos Estagiários CAR-GUANDU**

No mês de Novembro se deu início ao processo seletivo para contratação de dois estagiários para dar apoio às atividades do CAR e do CNRAH na Bacia do Guandu. O processo seletivo foi realizado seguindo as normas e procedimentos do CIEE - Centro de Integração Empresa Escola. O CIEE estabelece que em cada processo seletivo participem somente estudantes de determinado curso. Portanto foi escolhido o curso de Engenharia Florestal da UFRRJ para participação no processo seletivo. A divulgação do estágio foi feita no Instituto de Floresta junto à Coordenadoria do curso de Floresta e com a empresa Flora Júnior. Por meio de avaliação de currículo, foram inicialmente selecionados cinco candidatos. Com os cinco candidatos foram realizadas entrevistas para verificar, principalmente, conhecimentos básicos sobre o CAR. Após a avaliação e análise das entrevistas e currículos, foram selecionados os estudantes Vinícius e Moisés, ambos cursando o oitavo período do Curso de Engenharia Florestal. Os futuros estagiários deverão fazer a pré-matrícula no mês de Janeiro e iniciar as atividades de estágio no início de Fevereiro.

#### **4.1.16. Workshop: Metodologia de Elaboração do Cadastro Ambiental Rural – CAR com a utilização do QUANTUM GIS.**

Data: 22 a 26 de Setembro 2014

Local: Município de Nova Friburgo

Presentes:

Equipe de Capacitação: Instrutor Rafael Magno (CAR Rio Dois Rios)

Monitores: Fernando Moura (CAR-Piabanha) e Gustavo Vinagre (CAR-Baixo Paraíba)

Participantes

Mario Landi e Roberto Feital (CAR-Guandu)

Juliane Dornellas e Alexandre Lebre (CAR-Médio Paraíba)

Taila Guimarães e Sabrina Silva (CAR- CILCJ)

Bruna Loureiro (CAR-Lagos São João)

Célio Futuro ( Car-Rio Dois Rios)

Inicialmente, foi realizada uma visita de campo à comunidade rural Barracão dos Mendes e, posteriormente, foi realizada uma capacitação sobre a utilização do software QUANTUM GIS como ferramenta auxiliar na elaboração dos cadastros do CAR na Sala de Eventos do Hotel Bucsky de Nova Friburgo. Na Figura 13, imagem representativa da capacitação sobre o QUANTUM GIS.



**Figura 13. Imagem da capacitação sobre o QUANTUM GIS para utilização como ferramenta no CAR 4.1.17. Execução dos Cadastramentos no Município de Seropédica/RJ**

Na Localidade Santa/Coletivo foi feito um agendamento prévio na Casa da produtora Fátima, para realizar um mutirão com os produtores interessados em fazer o cadastramento. No total foram realizados 10 cadastramentos. Da mesma forma, serão realizados outros mutirões na casa da Fátima para dar continuidade aos cadastramentos na localidade Santa Alice/Coletivo no Município de Seropédica. Na figura 14, abaixo, imagem do processo de cadastramento realizado em mutirão na Localidade de Santa Alice.



**Figura 14. Imagem do processo de cadastramento com os produtores da Localidade de Santa Alice/Coletivo no Município de Seropédica RJ**

No Valão da Louça foi feita uma reunião com as lideranças rurais e diversos produtores para explicar a importância da inscrição no CAR, distribuídos folders, fichas de campo e realizado um agendamento prévio com os produtores nas suas propriedades para efetuar os cadastros. As figuras 15 A e B, abaixo, mostram imagens representativas dos trabalhos de campo junto aos produtores do Valão da Louça Seropédica/RJ. Além disso, foram feitos cadastramentos nas localidades de São Miguel/Carretão e INCRA.



**Fig. 15 A e B mostrando o processo de cadastramento no campo no Município Seropédica RJ**

#### **4.1.18. Execução dos Cadastramentos no Município de Mangaratiba/RJ**

As atividades de cadastramento no Município de Mangaratiba ocorreram com a participação da equipe CAR-GUANDU na Agenda Rural de Mangaratiba. A Agenda Rural é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Mangaratiba, que visa ao fortalecimento da Agricultura familiar contando com o apoio de uma equipe multidisciplinar. A equipe CAR-Guandu desenvolveu as atividades de diagnóstico ambiental das propriedades (mananciais), levantamento da adequação ambiental e execução dos cadastramentos no CAR. Participaram da Agenda Rural a SEMAP, EMATER, ITERJ e o INEA (Parque Estadual do Cunhambebe e APA de Mangaratiba). Na Agenda Rural foram visitadas propriedades do Vale do Sahy, Batatal, Serra do Piloto e Serra do Matutu.

Na Figura 16 A e B, a seguir, imagens da trilha de acesso às propriedades do Vale do Sahy, localizadas dentro do PEC. Na Figura 17, imagem da equipe multidisciplinar realizando a visita (agendada) das propriedades agrícolas no Vale do Sahy.



**Figura 16 A e B. Imagens da trilha de acesso as propriedades localizadas dentro do PEC Vale do Sahy Mangaratiba/RJ**



**Figura 17. Imagem da equipe multidisciplinar no Vale do Sahy dentro do Parque Estadual do Cunhambebe Mangaratiba/RJ**

Além disso, no processo de cadastramento foi agendado um mutirão de cadastramento na sede da Associação de produtores rurais do Vale do Sahy. Na figura 18, imagem representativa do processo de cadastramento realizado na sede da Associação de Produtores Rurais do Vale do Sahy.



**Figura 18. Mutirão de cadastramento na Associação de produtores Rurais do Vale do Sahy**

No mutirão foram cadastrados cerca de 20 produtores. Da mesma forma, foram feitas visitas nas propriedades para definir melhor os limites das mesmas com a utilização de GPS, pois a maioria não apresenta nenhum croqui nem cercas delimitando as propriedades.

#### **4.1.19. Execução dos Cadastramentos no Município de Itaguaí/RJ**

Na execução dos cadastramentos de campo na Colônia Japonesa foram empregados o levantamento massivo e o mapeamento participativo, utilizando imagens de satélite em folha A3. Além dos produtores da Colônia Japonesa, foram iniciados os cadastros com os produtores rurais localizados às margens da Estrada de Mazomba, na parte mais alta, e Mazomba. No processo de cadastramento houve participação da EMATER de Itaguaí e da Secretaria de Meio Ambiente. Os cadastramentos foram realizados na casa da produtora Harume. Na figura 19, imagem do processo de cadastramento na Colônia Japonesa utilizando o mapeamento participativo.



**Figura19. Processo de Cadastramento na Colônia Japonesa Itaguaí RJ**

#### **4.1.20. Execução dos Cadastramentos no Município de Japeri RJ**

No Município de Japeri, os cadastramentos foram realizados na comunidade rural de Pedra Lisa esta localizada na zona de amortecimento da Rebio-Tinguá. A equipe CAR-Guandu orientou os técnicos da SEMADES e da FIPERJ na execução dos cadastramentos. Na Figura 20 A e B, imagens do processo de cadastramento. No total foram finalizados seis cadastramentos. A SEMADES e a SEMAPE pretendem continuar realizando mutirões mensais de cadastramento sob a orientação da equipe CAR-Guandu.



**Figura 20. A e B Imagens representativas do processo de cadastramento realizado na comunidade rural de Pedra Lisa Japeri RJ**

#### 4.1.21. Execução dos Cadastramentos no Município de Pirai/RJ

A Associação de Produtores Rurais de Cacaria, através de suas lideranças, Srs. Amaral e Leandro, entraram em contato com a Equipe CAR-GUANDU para realização dos cadastramentos com os produtores de Cacaria, no município de Pirai. Para tanto, foi agendado um mutirão de cadastramento no Colégio de ensino médio de Cacaria. No total compareceram 15 produtores e os cadastramentos foram realizados junto aos produtores utilizando imagens de satélite em formato A3 para demarcação das propriedades. Na figura 21 A e B, imagens do processo de cadastramento na localidade de Cacaria utilizando o mapeamento participativo.



**Figura 21 A e B. Imagens do processo de mapeamento participativo do cadastramento com os produtores da localidade de Cacaria no Município de Pirai/RJ**

#### 4.1.22. Atividades Desenvolvidas no CNARH

Foi feito um levantamento e análise de informações da demanda Hídrica na Agricultura e Pecuária na Bacia do Guandu. O levantamento das informações tomou como base o relatório do Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (PERH), com o objetivo de auxiliar no planejamento e execução do CNARH. Conforme consta no PERH, a estimativa da demanda hídrica foi realizada com base na área irrigada de cada cultura e em cada município, no calendário de cultivo, na evapotranspiração real das culturas, na precipitação provável, e na eficiência dos sistemas de irrigação utilizados. Para tanto, foi realizada uma busca de informações nas secretarias municipais de agricultura e meio ambiente, escritórios regionais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RIO), e também em trabalhos já realizados pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Segundo o relatório do PERH, os

dados fornecidos pela EMATER correspondem ao período de 2004/2005. Estes dados estão sendo atualizados à medida que forem sendo realizadas as visitas às Secretárias de Agricultura e Meio Ambiente, EMATER e nos trabalhos de campo. Na tabela 2, abaixo, são apresentados os resultados da demanda hídrica na agricultura por município na Bacia do Guandu.

**Tabela 2. Volume Total de Água (m<sup>3</sup>/dia) Consumido na Agricultura por Município**

MUNICÍPIO	Volume Total Anual
Rio Claro	<b>13.691,80</b>
Miguel Pereira	12.132,20
Engenheiro Paulo de Frontin	1.023,60
Paracambi	1.049.936,60
Japeri	765.196,40
Queimados	120.127,90
Itaguaí	<b>4.242.956,10</b>
Seropédica	282.089,60
Nova Iguaçu	897.443,40
Rio de Janeiro	1.369.203,80
<b>Total</b>	<b>8.753.801,40</b>

Conforme a tabela, o município de Itaguaí apresenta a maior demanda hídrica na agricultura na Bacia do Guandu, sendo a irrigação do coqueiro anão responsável pela maior parte da demanda hídrica.

Da mesma forma, no relatório do PERH foi feito um levantamento da demanda hídrica na pecuária por município na Bacia do Guandu. Esse levantamento foi realizado de forma indireta tomando como base número de cabeças do rebanho para cada espécie animal no município. Conforme o relatório, o levantamento do setor pecuário priorizou o uso das informações coletadas diretamente com a EMATER e Secretarias de Agricultura. Estes dados deverão ser atualizados à medida que forem feitas visitas aos escritórios da EMATER e Secretarias de Agricultura. A tabela 3, abaixo, apresenta os resultados da demanda hídrica por município.

**Tabela 3. Volume Total de Água (m<sup>3</sup>/dia) Consumido no Setor Pecuário por Município**

MUNICÍPIO	Volume total diário
Pirai	313,5
Rio Claro	<b>3.295,7</b>
Miguel Pereira	621,3
Engenheiro Paulo de Frontin	419,2
Paracambi	870,5
Japeri	554,7
Queimados	1.713,8
Itaguaí	1.150,6
Seropédica	236,0
Nova Iguaçu	420,4
Rio de Janeiro	102,3
<b>Total</b>	<b>9.716,00</b>

Conforme os dados da tabela acima, verificou-se que o Município de Rio Claro apresenta a maior demanda hídrica no setor da pecuária na Bacia do Guandu, com volume total diário de (3.295,7m<sup>3</sup>).

#### 4.2. Quantitativo de Atividades

Descrição	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Total
Nº de CAR finalizados	–	2	3	7	13	17	20	30	<b>92</b>
Nº de CAR em andamento	–	–	–	–	–	–	–	15	<b>15</b>
Nº de CNARH finalizados	–	–	–	–	–	–	–	–	<b>0</b>
desistentes Nº a realizar o CAR	–	–	–	–	–	–	–	–	<b>0</b>
Nº de participações em reuniões	1	1	3		2	1	2	2	<b>12</b>

Descrição	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Total
Nº de palestras / capacitações realizadas	-	-	-	1	1	1	-	-	3
Nº de pessoas capacitadas	-	-	-	2	2	3	-	-	7
Nº de reuniões internas (INEA e AGEVAP)	1	-	-	3	-	1	1	1	7
Nº de visitas a postos de atendimento	-	-	1	1	3	2	3	4	14

Mario Patricio Moya Landi

Téc. de Nível Superior

Engenheiro Agrônomo – CREA RJ 200224219-4